

DECLARA

Boletim

Ano 13



Pura vida e conhecimento!
Edição costarricense
de TICAL será palco de
outros dois eventos

LA Referencia se integra
à plataforma de Ciência
Aberta OpenAIRE

Redes sócias de
RedCLARA contam com
acesso rápido e direto aos
serviços de Microsoft

RedCLARA anuncia
peering com Google

nº **49**

Avril 2017



RedCLARA:

Um caminho limpo para seus dados

Potencializamos seu poder de investigação e desenvolvimento

Edição
María José López Pourailly

Conteúdos
María José López Pourailly
Luiz Alberto Rasseli

Tradução ao português
Luiz Alberto Rasseli

Tradução para inglês
María José López Pourailly
Luiz Alberto Rasseli

Desenho gráfico
María José López Pourailly



Contato de Imprensa:
María José López Pourailly
Gerente de Comunicação e
Relações Públicas
maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 2584 86 18 # 504
Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 108
Ciudad Empresarial
Huechuraba
Santiago, CHILE

Conteúdos

- 5 Editorial - Mariano José Sánchez Bontempo, Diretor Executivo RedCONARE
- 6 Pura vida e conhecimento! Edição costarricense de TICAL será palco de outros dois eventos
- 11 Projeto BELLA-T abre licitação de infraestrutura
- 12 “A mãe da Internet”: ex-presidente de RedCLARA foi homenageada pela televisão uruguaia no Dia Internacional da Mulher
- 13 Redes sócias de RedCLARA contam com acesso rápido e direto aos serviços de Microsoft
- 14 RedCLARA anuncia peering com Google
- 15 LA Referencia se integra à plataforma de Ciência Aberta OpenAIRE
- 16 Usando a RedCUDI no Quarto de Controle Remoto do Observatório Pierre Auger localizado na UNAM
- 17 Leonardo Rodríguez: "Esperamos fortalecer a articulação com as comunidades científicas das demais redes nacionais"
- 19 Agenda

Editorial

TICAL2017 será na Costa Rica! Para RedCLARA, o Conselho Nacional de Reitores (CONARE) e RedCONARE – a Rede Nacional de Pesquisa e Educação da Costa Rica - é um grande honra realizar a sétima edição da Conferência de Diretores TIC das Universidades Latinoamericanas, TICAL2017. Teremos o prazer de receber todos os participantes na cidade de San José, capital de nosso país, entre os dias 3 e 5 de julho, no Centro de Convenções do Hotel & Resort Intercontinental. Este evento não será somente uma oportunidade para que os diretores de TIC das universidades compartilhem experiências em projetos de alto impacto, mas também uma plataforma para a construção de redes de contato que perdurarão por muitos anos.

Costa Rica também está orgulhosa de ser a anfitriã do Encontro Latinoamericano de e-Ciência, uma realização do Projeto BELLA (Building the Europe Link to Latin America), no qual contaremos com a participação da comunidade científica que diariamente utiliza as TIC como veículos para estender a fronteira do conhecimento científico. O encontro se realizará dentro do marco de TICAL; as sessões plenárias serão realizadas conjuntamente e as paralelas no mesmo centro de convenções. Neste primeiro ano, a convocatória de trabalhos para o evento

visa seis grandes áreas: Biodiversidade, e-Saúde, Meio Ambiente (incluindo Desastres Naturais), Astronomia, Arte e Cultura em Rede e Física de altas energias.

E para enriquecer ainda mais essa experiência, se realizará no primeiro dia do evento, a segunda-feira, 3 de julho, o encontro de Internet Society, chamado ION Costa Rica 2017.

Para RedCONARE, este é um tempo propício para ser a anfitriã de TICAL, uma vez que a rede se encontra em meio a vários processos de atualização de infraestrutura e plataforma de serviços. Estes eventos serão catalisadores da pesquisa e da educação em nosso país, tornando nossa rede mais conhecida e convidando a que todos os pesquisadores, professores, estudantes e pessoal administrativo participem dela.

Quero estender este convite a todos os diretores de TIC e aos pesquisadores das universidades da América Latina. Participem destes eventos e se enriqueçam pessoal e profissionalmente, enquanto disfrutem as maravilhas da Costa Rica. Estamos esperando por vocês!

**Mariano José Sánchez
Bontempo**

Diretor Executivo RedCONARE

Pura vida e conhecimento!

Edição costarricense de TICAL será palco de outros dois eventos

A sétima edição da Conferência dos Diretores TIC das universidades latinoamericanas será realizada entre os dias 3 e 5 de julho, em San José, capital da Costa Rica.

Luiz Alberto Rasseli



TICAL ganhou um belo “plus” em 2017. O evento, que será realizado na cidade de San José, capital da Costa Rica, entre os dias 3 e 5 de julho de 2017, abrigará também a Conferência ION Costa Rica e o Encontro Latinoamericano de e-Ciência 2017. As novidades foram anunciadas em março nos sites oficiais de RedCLARA e TICAL.

O Encontro Latinoamericano de eCiência BELLA-T (também entre os dias 3 e 5 de julho) busca oferecer um novo espaço para o intercâmbio de conhecimento e boas práticas no uso das Tecnologias da Informação e Comunicações (TIC) no âmbito da pesquisa, com vistas a contribuir com a melhoria e a otimização da gestão e do trabalho dos grupos científicos da região.

Com este objetivo, convoca os pesquisadores latino-americanos a apresentarem trabalhos que exponham suas experiências no desenvolvimento de iniciativas colaborativas que envolvam o uso das TIC (redes avançadas, bases de dados, repositórios, visualização, supercomputação, entre outros) nas áreas de Biodiversidade, e-Saúde, Meio Ambiente, Astronomia, Arte e Cultura em Rede e Física de Altas Energias, consideradas prioritárias. Mais informações podem ser encontradas no site do evento: <https://eventos.redclara.net/indico/event/788/>

ION Costa Rica, por sua vez, é uma iniciativa de Internet Society e acontecerá durante o primeiro dia de TICAL (3 de julho); reunirá engenheiros de rede e especialistas líderes da indústria para conversar sobre tecnologias emergentes e temas candentes de





tecnologia. Estes pioneiros contribuem com valiosas informações sobre suas próprias experiências de desenvolvimento e aproximam os outros participantes dos novos padrões que emergem do IETF.

O evento terá um programa de meio dia e abordará temas como IPv6, DNSSEC, Securing BGP e TLS para Aplicações. ION permitirá que os operadores de rede se mantenham numa posição ideal para compreender e implementar as tecnologias emergentes de Internet e apresenta uma oportunidade única para discutir o futuro da grande rede com as pessoas que ajudam a criá-lo. Mais que uma simples série de conferência, os eventos ION proporcionam uma interação prática com os palestrantes, razão pela qual os participantes receberão as respostas que precisam para implementar novos padrões e tecnologias em suas próprias redes.

Esta é a primeira vez desde sua criação, em 2011, que TICAL compartilha sua sede e convocatória com outros eventos. As novas sessões e atividades aumentam as expectativas sobre a edição 2017, que promete ser uma das mais atrativas dos últimos anos. “Esperamos que ‘los ticos’ (como são popularmente



conhecidos os costarriquenses) e que muitas outras pessoas de nossa região participem e aprendam com as experiências dos demais, além de iniciar projetos conjuntos com colegas de outros países”, comenta Alonso Castro Mattei, diretor do Centro de

Informática da Universidade da Costa Rica e presidente do Comitê de Programa desta edição.

Em novembro, a Conferência abriu sua convocatória para a apresentação de trabalhos em torno aos eixos temáticos definidos





pelo Comitê de Programa: Soluções TIC para o Ensino, Soluções TIC de Apoio à Pesquisa, Soluções TIC para a Gestão, Gestão e Governança das TIC, Infraestrutura e desenvolvimento de software, Segurança da Informação, e Serviços de valor agregado de Redes Acadêmicas Avançadas. No mesmo mês, anunciou uma convocatória especial para receber propostas de projetos TIC inovadores desenvolvidos por estudantes chamada "Jovens TIC inovando para melhorar sua universidade".

TICAL é o espaço de encontro mais importante para a comunidade universitária com responsabilidades na gestão TIC da região. Nela, os líderes da área se nutrem com as experiências, iniciativas e conhecimentos compartilhados expostos por seus pares a contribuem com soluções significativas e inéditas para as instituições de Educação Superior. TICAL é o espaço para compartilhar e apoiar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicações (TIC) nas universidades do continente, e potencializar suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

TICAL2017:

<http://tical2017.redclara.net/index.php>

Inscreva-se em:

<https://eventos.redclara.net/indico/event/659/>

ION Costa Rica:

<http://www.internetsociety.org/deploy360/ion/costarica2017/>

Encontro Latinoamericano de e-Ciência.....:

<https://eventos.redclara.net/indico/event/788/>



Projeto BELLA-T abre licitação de infraestrutura

Iniciativa que visa habilitar a colaboração científica entre a Europa e a América Latina começara em breve sua fase terrestre.

Luiz Alberto Rasseli

Está aberta desde o dia 6 de março a convocatória para o processo de Licitação Infraestrutura e Serviços de Telecomunicação para unir por via terrestre as redes nacionais de pesquisa e educação (RNIEs) de Brasil, Argentina, Chile, Peru, Equador e Colômbia, além de uma infraestrutura no Chile e uma conexão submarina entre Brasil e Colômbia.

Os esforços, financiados pela Comissão Europeia através de EuropeAid, serão realizado por conta do Projeto BELLA-T, fase "terrestre" de BELLA (Building Europe Link to Latin America) que visa habilitar a colaboração científica entre Europa e América Latina.

A expectativa é assinar contratos por Direitos Irrevogáveis de Uso (IRUs) por períodos de 15 anos ou mais, para uso de fibra ótica e/ou canais óticos com capacidade de 100 Gbps ou mais. Para obter mais informação e participar da licitação, as empresas interessadas devem visitar <https://bella-tender.redclara.net>

De acordo com a Gerente de Rede de BELLA-T, a colombiana Eliana Alonso, a licitação é uma das primeiras e mais importantes fases do projeto. "É agora que será definida a infraestrutura para os próximos 12 anos, e portanto são muito importantes as características técnicas, qualidade, escalabilidade e garantias que o candidato pode oferecer", diz.

Após esta primeira fase, virão as fases licitatórias para equipamentos e a integração das diferentes redes. Na parte final do projeto, serão integrados o projeto BELLA-S (o cabo submarino entre o Brasil e Portugal) e o projeto BELLA-T, junção que permitirá o uso da infraestrutura pelas diferentes redes latinoamericanas entre si e com as redes europeias.

Coordenando a iniciativa desde o final de 2016, Alonso tem o papel de assegurar o êxito da integração das diferentes fases do projeto a nível técnico, trabalhando em conjunto com os gestores das redes RNP, REUNA, RENATA, CEDIA, GARR e RedCLARA. "Nosso objetivo é planejar e assegurar a fase de implementação do projeto no prazo acordado e com a qualidade esperada e, em seguida, fazer a entrega deste para a área de operações."

Entre as vantagens de BELLA-T estará a capacidade de configurar conexões totalmente seguras e de alta qualidade entre as diferentes instituições, laboratórios e centros de pesquisa de países latinoamericanos, tendo em vista a troca de informações



em tempo real, sem restrições de capacidade, estendendo esta possibilidade para as redes acadêmicas europeias. Assim, o espaço se abre para melhorar a colaboração e pesquisa. Desta maneira, se abre o espaço para melhorar a colaboração e a pesquisa. Além disso, se estimula o desenvolvimento e a capilaridade da banda larga nos países latino-americanos e o acesso a preços de serviços de Internet significativamente inferiores, como são os da União Europeia; isto mediante uma rede ótica com altos padrões de qualidade e serviço, liderada por RedCLARA e pelas RNIEs.



"A mãe da Internet"

Ex-presidente de RedCLARA foi homenageada pela televisão uruguaia no Dia Internacional da Mulher

"Uma mulher espetacular", "a mãe da Internet no Uruguai", "pioneira", "mulher de caráter e atitude". Estes foram somente alguns dos elogios recebidos pela ex-presidente de RedCLARA, Ida Holz, em homenagem prestada pelo canal de televisão uruguaio "Teledoce" no último dia 8 de março, por ocasião do Dia Internacional da Mulher.

Luiz Alberto Rasseli

A entrevista detalhou a trajetória de Holz no desenvolvimento da Internet no país, além de apresentá-la como um exemplo de como as mulheres podem alcançar sucesso em campos comumente vistos como "exclusivos" para homens. "Ser mulher nunca foi uma limitação para mim", assegurou a professora. "Não creio que o espaço da Internet seja exclusivo para quem quer que seja. É uma questão de caráter, não de gênero."

A professora também foi enfática quando perguntada sobre o que é necessário para que não haja mais violência contra a mulher na América Latina: "Necessitamos educação desde a mais tenra idade, e que as mulheres que são maltratadas tenham coragem de se defender e denunciar os abusos publicamente".

Holz (78) é uma destacada engenheira que formou parte da primeira geração de universitários formados em Engenharia em Computação no Uruguai e tem sido pioneira na construção da rede humana que possibilitou depois o desenvolvimento da Internet na América Latina e o Caribe.

As contribuições mais importantes de Holz têm sido no plano regional. No início dos anos 90, integrou o grupo de pioneiros da Internet da região, cujos esforços colaborativos em procura de massa crítica e cooperação, permitiram o desenvolvimento das primeiras redes nacionais que serviram como base para o



desenvolvimento do que hoje é a Internet na América Latina.

Também integrou os principais empreendimentos organizacionais da região. Foi uma protagonista da criação do Fórum Latino-americano de Redes, do Registro de Endereçamento da Internet para a América Latina e o Caribe (LACNIC), da Organização de ccTLDs da América Latina e o Caribe (LACTLD) e da Cooperação Latino-americana de Redes Avançadas (CLARA).

A entrevista completa está disponível em <http://www.teledoce.com/programas/calidad-de-vida/homenajeamos-a-ida-holz-la-ingeniera-uruguaya-que-fue-pionera-en-internet/>

* Com informações de LACNIC

Redes sócias de RedCLARA contam com acesso rápido e direto aos serviços de Microsoft

Configurado a uma velocidade de 10 Gbps, o acesso à nuvem pública de Microsoft está previsto no modelo de largura de banda ilimitada para as redes acadêmicas nacionais conectadas a RedCLARA. Para aquelas que já implementaram este modelo de conectividade, o acesso aos serviços de Microsoft não terá restrições de largura de banda (diferente dos 10 Gbps de capacidade física do link).

Luiz Alberto Rasseli

Office365, Windows Update e Onedrive são alguns dos serviços contidos na nuvem pública de Microsoft em São Paulo, aos quais as redes acadêmicas nacionais integrantes de RedCLARA podem ter acesso de forma rápida, segura e direta, a partir da conexão estabelecida no dia 16 de novembro de 2016. A conexão é fruto de um acordo estabelecido entre RedCLARA e Microsoft.

Os 10 Gbps de velocidade dessa conexão estão dedicados ao tráfego dos membros das redes latinoamericanas que são parte de RedCLARA. Isto implica um grande benefício para as instituições sócias e conectadas a tais redes, pois verão imediatamente melhorada sua velocidade de acesso aos serviços da nuvem pública de Microsoft. Por que isso acontece? Simples: porque, para chegar à nuvem de Microsoft, as universidades e centros de pesquisa já não utilizam suas conexões de Internet comercial (que estão sempre congestionadas), mas transitam por sua rede acadêmica nacional e por RedCLARA, potencializando seu nível de segurança no acesso aos dados. Além disso, como as redes acadêmicas não têm restrição de largura de banda para chegar aos serviços de Microsoft, a velocidade de acesso aos mesmos melhora consideravelmente.



Em resumo, esta conexão garante uma melhor experiência de usuário para os sócios das redes integrantes de RedCLARA que sejam clientes de Microsoft e agrega valor às instituições mediante a otimização do uso da rede acadêmica.

RedCLARA anuncia peering com Google

Serviço está disponível para as redes avançadas conectadas a RedCLARA desde o dia 1º de março, trazendo benefícios para acadêmicos e pesquisadores em toda a região.

Luiz Alberto Rasseli

O peering com Google consiste em uma conexão de dados de 10Gbps estabelecida em São Paulo, por meio do backbone de RedCLARA, que permite que os membros das redes acadêmicas cheguem mais rápido aos conteúdos de Google, uma vez que não mais dependem da rede comercial. Estão inclusos todos os serviços públicos, como o buscador, Gmail, Youtube e a suíte empresarial.

O acordo foi idealizado em 2016 e se tornou real no fim do mês de fevereiro com a interconexão mencionada. De acordo com o gerente técnico de RedCLARA, Gustavo García, a utilização dos serviços será transparente para os usuários das redes acadêmicas, "que não terão de mudar suas configurações". O resultado será maior velocidade e capacidade de acesso aos serviços, otimização do uso da banda larga acadêmica das instituições e a melhoria do rendimento, uma vez que se evitará o uso da conexão com a internet comercial congestionada.

O acordo com Google é o segundo do tipo assinado por RedCLARA, que já possui um peering semelhante com Microsoft.



LA Referencia se integra à plataforma de Ciência Aberta OpenAIRE

Over a million records of open access publications from Latin America are now discoverable through the OpenAIRE platform. Since December 2016, OpenAIRE began harvesting records from LA Referencia, the large regional repository network that aggregates metadata of open access publications.

Comunicações LA Referencia

Mais de um milhão de registros de publicações de acesso aberto na América Latina já podem ser encontrados na plataforma europeia de Acesso Aberto OpenAIRE. Desde dezembro de 2016, a rede começou a coletar registros de LA Referencia, a rede de repositórios regional que agrega metadados das publicações de acesso aberto. LA Referencia contém mais de 1.2 milhões de registros de nove países: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, El Salvador, México e Peru. Este esforço integra os resultados de pesquisa da Europa e da América Latina, potencializando significativamente a visibilidade das publicações latinas.

OpenAIRE e LA Referencia representam duas das redes regionais de repositórios mais desenvolvidas do mundo. Juntas, as duas regiões representam quase a metade dos repositórios de acesso aberto, uma grande parcela dos resultados de pesquisa mundiais, contam com políticas de acesso aberto e uma ampla cobertura de repositórios.

Redes como OpenAIRE e LA Referencia cumprem um papel fundamental no apoio ao acesso aberto porque criam comunidades de prática, definem padrões e mantêm serviços que refletem as necessidades de suas regiões. Além disso, a atividade de pesquisa é cada vez mais global e as redes regionais devem oferecer a seus usuários um ponto de vista compreensivo. Compartilhar metadados permite manter o foco nas comunidades locais e continuar oferecendo um olhar amplo sobre os resultados de pesquisa.

Esta atividade está baseada em esforços das duas redes, juntamente com COAR, para adotar diretrizes comuns, transferência de tecnologia e capacitações que contribuem com economias de escala e garantem a descoberta e a integração de conteúdos de forma mais fluida. COAR, OpenAIRE e LA Referencia também estão trabalhando com outras regiões do mundo para promover maior alinhamento e conectividade de pesquisa no mundo.

OpenAIRE, financiada pela Comissão Europeia no marco do programa Horizonte2020, é a Infraestrutura de Acesso Aberto para

pesquisa na Europa, baseada na rede de repositórios de acesso aberto. OpenAIRE tem como objetivo promover o conhecimento aberto e melhorar substancialmente o descobrimento e a reutilização de publicações e dados de pesquisa.

A Confederação de Repositórios de Acesso Aberto (COAR, por sua sigla em inglês) é uma associação internacional com mais de 100 membros e sócios de todo o mundo, representando bibliotecas, universidades, instituições de pesquisa, financiadores governamentais e outros. COAR reúne a comunidade de repositórios e as principais redes de repositórios a fim de criar capacidades, alinhar políticas e práticas, e atuar como uma voz global para a comunidade de repositórios.

LA Referencia é a rede de repositórios de acesso aberto de oito países latinoamericanos. Apoia as estratégias nacionais de acesso aberto na América Latina mediante uma plataforma com padrões de interoperabilidade. A partir dos nós nacionais, se integram artigos científicos, teses de doutorado e mestrado, provenientes de universidades e instituições de pesquisa. Se baseia em acordos técnicos e organizativos entre órgãos públicos de ciência e tecnologia (Ministérios e Instituições de Ciência e Tecnologia) dos países membros, juntamente com RedCLARA.



Usando a RedCUDI no Quarto de Controle Remoto do Observatório Pierre Auger localizado na UNAM

CUDI

O quarto de controle é a primeira instalação deste tipo na América e permite operar telescópios e detectores de fluorescência à distância, do México à Argentina, além de maximizar os tempos de uso e otimizar a transmissão de dados científicos.

A colaboração Pierre Auger iniciou o desenvolvimento de quartos de controle remoto há alguns anos e está em operação regular desde 2014. Os quartos de controle ajudam a colaboração



poupando passagens e viáticos. "Nos permitem operar os detectores de fluorescência sem viajar ao observatório. A redução dos custos de operação torna possível considerar estender os períodos de operação dos detectores de fluorescência sem incrementar (fortemente) o custo da operação", comentou o Dr. Dr. Lukas Nellen, responsável pela configuração. Existem três quartos de controle remoto na Alemanha, um na Espanha; outros estão em processo de abertura na França, Itália, em Puebla e alguns nos EUA. O quarto mexicana é o primeiro nas Américas e funciona com páginas de monitoramento, console para dois operadores, mapas e lista de tarefas.

"A diferença de fuso, de sete horas, e o fato de que o Observatório na Argentina está entre os horários da Europa e do México, nos permite dividir turnos de 12 até 6 horas. Nós podemos tomar o primeiro turno e terminar às 23h, que corresponde às 6h na Europa. Assim, os turnos não são tão pesados para o pessoal que opera os equipamentos", agregou Nellen.

A conexão entre o Quarto de Controle Remoto localizado na UNAM e o Observatório Pierre Auger se realiza através dos links da Rede Nacional de Pesquisa e Educação, da RNIE Mexicana e de seus links internacionais. O tráfego passa por RedUNAM, CUDI/NIBA, RedCLARA e InnovaRed.

"Um projeto da Comunidade Europeia, AugerAccess, contribuiu para a instalação de fibra ótica no Observatório; inicialmente tivemos conexões por satélite e microondas, nenhum destes meios de transporte tinha a largura de banda e a qualidade requerida para o serviço. Contar com um bom serviço de rede é importante não somente para operações remotas, mas também para o acesso aos dados do observatório. Aproveitamos muito as melhorias de conectividade da RedUNAM e CUDI", destacou Nellen.

Para ler a notícia completa, visite: <http://www.cudi.edu.mx/noticia/usando-la-redcudi-en-el-cuarto-de-control-remoto-del-observatorio-pierre-auger-ubicado-en-la>

Leonardo Rodríguez:

"Esperamos fortalecer a articulação com as comunidades científicas das demais redes nacionais"

A premissa de que "com grandes poderes vem grandes responsabilidades" pode ser muito bem aplicada ao momento vivido pelo novo diretor da rede acadêmica colombiana, RENATA, Leonardo Rodríguez. Depois de assumir o papel de representante legal da rede em outubro do ano passado, Rodríguez, que é Mestre em Gestão e especialista em Gestão de Recursos Humanos, começa 2017 com o desafio de fazer crescer ainda mais a RENATA, dona de uma das infraestruturas de rede mais modernas da América Latina.

Luiz Alberto Rasseli

Nesta entrevista, Rodríguez conta seus planos a nível local, explica como acha que a Internet pode beneficiar Colômbia, e dá ideias para, juntamente com RedCLARA, consolidar as redes nacionais como aliados estratégicos em educação e pesquisa no continente. "Estamos cientes da necessidade de fortalecer o trabalho de colaboração com as redes nacionais."

Por seus esforços e infraestrutura, RENATA é uma das redes mais ativas na região e no país. Como você recebeu o desafio de gerenciar a rede e o que fazer para que o trabalho da rede colombiana continue a crescer em 2017?

Recebi o desafio de gerenciar a rede nacional de meu país como uma enorme responsabilidade: a de para posicioná-la como um aliado estratégico do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação da Colômbia. Para fazer isso, contamos com uma infraestrutura que está entre as mais modernas da América Latina e do mundo. No entanto, essa rede precisa ser bem gerida. Só assim conseguiremos tirar o máximo proveito dela, de forma a contribuir com o desenvolvimento, a produtividade e a competitividade de nosso país.

Atualmente vocês possuem uma infraestrutura de rede muito robusta. De que maneiras a rede pode "expandir" seu alcance e beneficiar todo o país?

Existem diferentes maneiras por meio das quais nossa infraestrutura pode beneficiar o país. A primeira está relacionada à sua correta apropriação pela comunidade científica e acadêmica nacional; uma apropriação que leva ao uso da RNIE para promover processos de formação sob novas metodologias em todos os níveis (básico, intermediário e avançado). A segunda se refere à promoção do trabalho colaborativo no campo da pesquisa científica. Por outro lado e como uma terceira maneira de beneficiar o país, RENATA, com sua infraestrutura, tem todas as possibilidades de apoiar o desenvolvimento de iniciativas relacionadas com o e-Government no país.

Quais são os planos e propostas para que a comunidade acadêmica colombiana conheça o trabalho das redes acadêmicas do país, potencializando seu uso?

Queremos consolidar RENATA como um aliado estratégico do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Para isso, planejamos fazer alianças com entidades do governo nacional, começando com o Ministério de TIC, o Ministério da Educação e Colciencias, que fazem parte do nosso Conselho, e continuando com outras instituições regionais especializadas que estão envolvidas em processos de ciência, tecnologia e pesquisa. A partir dessas parcerias, desejamos promover a pesquisa junto aos grupos especializados das redes acadêmicas no país;

principalmente com as aliadas de RENATA e aquelas que podem surgir a partir das instituições que venham a se conectar à nossa rede.

É necessário enriquecer nossa rede com serviços que satisfaçam necessidades acadêmicas, de pesquisa e, porque não, administrativas, que são recorrentes em instituições parceiras de RENATA.

Também é preciso melhorar as relações com as vicerreitorias acadêmicas e de pesquisa das instituições de ensino superior e suas equipes científicas para que possamos garantir que RENATA é conhecida e adequada para seus principais beneficiários.

Outra estratégia que vale a pena referir é a divulgação e promoção de projetos de pesquisa e de colaboração nos quais RENATA participa.

Os pesquisadores colombianos são responsáveis por boa parte dos acessos em plataformas como Colaboratorio. A que você atribui o êxito dessa ferramenta no país? E que frutos vocês tem colhido hoje através de seu uso?

Nossa versão do Colaboratorio, uma plataforma que reúne ferramentas e serviços de colaboração que permitem interagir remotamente em tempo real, com a mais alta qualidade e velocidade, está sendo usada por mais de 4.500 professores e pesquisadores no país. Na Colômbia, temos o maior número de usuários desta ferramenta desenvolvida por RedCLARA no âmbito do projeto MAGIC.

Estes resultados só foram possíveis graças a sessões de apropriação através das quais capacitamos pesquisadores e engenheiros de mais de 120 instituições afiliadas a RENATA em todo o país.

É importante destacar que, graças ao Colaboratorio, a Universidade de Caldas, a Universidade EAFIT, a Universidade do Norte e Colciencias têm encontrado oportunidades para o financiamento de projetos e parceiros para formar alianças através de serviços como o "Fondos y socios".

Por outro lado, a Universidade de San Buenaventura foi beneficiada pelo serviço RENATA Cloud para armazenar sua produção científica e acadêmica e implementar o software de gestão editorial.

Através do Sistema Nacional de Acesso Livre ao Conhecimento (SNAAC) hoje são coletados 41 repositórios contendo mais de 160.000 mil objetos digitais de diferentes áreas do conhecimento, disponíveis de maneira aberta e gratuita.

E por último, mas não menos importante, a Universidade de Antioquia tem três programas de pós-graduação que se apoiam no serviço VC Espresso como uma ferramenta de colaboração e comunicação para o desenvolvimento de atividades.



Consolidar as redes nacionais como aliadas estratégicas para educação e pesquisa no continente é, sem dúvidas, um dos objetivos de RedCLARA. Como RENATA pode contribuir nesse processo?

Estamos conscientes da necessidade de fortalecer o trabalho de colaboração com as redes nacionais e com RedCLARA, com o objetivo de consolidar as redes latino-americanas como aliados estratégicos para a pesquisa e a educação no continente.

Esperamos fortalecer a coordenação das comunidades científicas de outras redes nacionais com algumas das estratégias já citadas aqui e promover a participação das redes acadêmicas da Colômbia nos esforços desenvolvidos internacionalmente, bem como a de redes acadêmicas de outros países em iniciativas que possam surgir aqui em nosso país. Uma das peculiaridades de RENATA é o reconhecimento e a vinculação de diferentes grupos de interesse a nossas estratégias de comunicação, o que nos possibilita servir como um bom alcance de divulgação que também contribui para o trabalho colaborativo.

AGENDA

Maio

8-12 | RIPE74
Budapeste, Hungria
<https://ripe74.ripe.net/>

9 | RICH Expert Seminar
Lisboa, Portugal
<http://www.rich2020.eu/>

10-12 | IST-Africa 2017 Conference
Windhoek, Namíbia
<http://www.ist-africa.org/Conference2017/default.asp?page=welcom>

16-17 | NCSC One Conference
Haia, Holanda
<https://www.ncsc.nl/english/conference/conference-2017>

16-18 | PRACEdays17
Barcelona, Espanha
<http://www.prace-ri.eu/pracedays17>

21-23 | European Campus Card Association Conference
Birmingham, Inglaterra
<http://www.ecca.eu/>

23-24 | ENOG 13 / RIPE NCC Regional Meeting
São Petersburgo, Rússia
<https://www.enog.org/enog-13/>

29-2jun | TNC17 - Networking Conference
Linz, Áustria
<https://tnc17.geant.org/>

Junho

6-7 | Next Generation Internet Summit
Bruxelas, Bélgica
<http://www.eismd.eu/next-generation-internet-summit/>

8-9 | E-irg workshop
St. Pauls Bay, Malta
<http://e-irg.eu/e-irg-workshop-june-2017>

12-13 | South Eastern Europe (SEE 6) Regional Meeting
Budva, Montenegro
<https://www.ripe.net/participate/meetings/regional-meetings/see/see-6>

18-22 | ISC 2017
Frankfurt, Alemanha
<http://isc-hpc.com/isc-2017.html>

19-22 | Cloud Identity Summit (CIS)
Chicago, EUA
<https://www.cloudidentitysummit.com/en/index.html>

28-29 | Net Futures Conference
Bruxelas, Bélgica
<http://netfuturesconference.eu/>

Julho

3-5 | TICAL2017
San José, Costa Rica
<http://tical2017.redclara.net>

3-5 | Encuentro Latinoamericano de e-Ciencia
San José, Costa Rica
<https://eventos.redclara.net/indico/event/788/>

3 | ION Costa Rica 2017
San José, Costa Rica
<http://www.internetsociety.org/deploy360/ion/costarica2017/>



A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de RedCLARA